



7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



A REDE CSF EM VIÇOSA: ORGANIZANDO E ADAPTANDO O MAIOR NÚCLEO DO BRASIL

Área temática: Trabalho

Augusto Velozo Gonçalves¹; Willians Guilherme dos Santos²; Bruna Leal Maske³; Elisa Sialino Müller⁴; Vladimir Oliveira di Iorio⁴

¹Universidade Federal de Viçosa (UFV), Ciências Biológicas.

²Universidade Federal de Viçosa (UFV), Enfermagem.

³Universidade Federal de Viçosa (UFV), Ciências Biológicas.

⁴Universidade Federal de Viçosa (UFV), Diretoria de Relações Internacionais.

Resumo

O Ciências sem Fronteiras foi um programa ambicioso do governo federal para a formação de pessoas em Ciência e Tecnologia, ofertando mais bolsas por período de tempo que qualquer programa de intercâmbio. A Rede CsF é uma ONG formada por pós-intercambistas do programa com o intuito de ser uma plataforma para valorizar e aplicar de maneira direta e a curto prazo todas as formas de conhecimento adquiridas pelos estudantes. Do científico ao cultural, a Rede CsF desenvolve projetos que promovam melhorias nos âmbitos de Ciência, Tecnologia, Inovação e Educação. Nesse contexto, destaca-se a atuação do Núcleo Viçosa da Rede CsF que, em pouco mais de 8 meses da sua fundação, estruturou-se de forma única e tornou-se referência nacional para a Rede CsF. Este trabalho visa a expor as características que favorecem o bom funcionamento do Núcleo Viçosa, bem como discutir o papel dos desafios na constante adaptação dos processos e as repercussões que as atividades propostas têm tido na comunidade viçosense. O Núcleo tem apoio da Universidade Federal de Viçosa por meio da Diretoria de Relações Internacionais, à qual é vinculado como projeto de extensão. O grande número de membros foi distribuído em Divisões com atuações específicas e cada projeto é gerido por um grupo de trabalho próprio. Novos membros foram admitidos por meio de processo seletivo, que expandiu a abrangência para qualquer interessado em atuar em projetos de

ISBN: 978-85-93416-00-2



7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

transformação social. A integração e gerenciamento das atividades se dá por reuniões presenciais e virtuais, usando ferramentas como Facebook, *Hangouts* e Trello. A divulgação do projetos é feito majoritariamente via página do Facebook, com outras mídias sociais sendo usadas de forma menos expressiva por estarem em processo de estruturação. A captação de recursos para os projetos é feita por parcerias, com outras estratégias como rifas começando a ser utilizadas com sucesso. Nossa organização tem se mostrado eficaz, especialmente pela proposta de horizontalidade aliada à constante avaliação, adaptação e reavaliação dos procedimentos.

Palavras-chave: Rede CsF; Organização não Governamental; Responsabilidade Social.

1. Introdução

Diante da necessidade de cada vez mais a sociedade participar nas discussões, elaborações e execução de políticas públicas, surgem organizações para legitimar esta participação. Com efeito, emergem as organizações não-governamentais, conhecidas como ONGs, como um meio da sociedade se organizar e defender seus direitos, além de contribuir na construção de uma sociedade melhor (CARNEIRO, 2009).

Diante desta importância, em 1991 a Associação Brasileira de Organizações Não-Governamentais – ABONG, apresenta no art. 2º do seu estatuto a seguinte definição para as ONGs:

“[...] são consideradas Organizações Não-Governamentais – ONGs, as entidades que, juridicamente constituídas sob a forma de fundação, associação e sociedade civil, todas sem fins lucrativos, notadamente autônomas e pluralistas, tenham compromisso com a construção de uma sociedade democrática, participativa e com o fortalecimento dos movimentos sociais de caráter democrático, condições estas, atestadas pelas suas trajetórias institucionais e pelos termos dos seus estatutos. ”

ISBN: 978-85-93416-00-2



7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA [BRASIL, 1991]



07 a 09 de setembro de 2016

Mattos (2002) destaca que as ONGs, ao longo da história, surgem como resposta à falência do Estado. Contudo, as ONGs não visam substituir o Estado. Diante das redes que as ONGs criam e das atividades desenvolvidas, aos quais são creditadas pela sociedade, as ONGs preenchem os *gaps* deixados pelo Estado.

Neste sentido, fundou-se a Rede CsF em fevereiro de 2014, com o intuito de engajar participantes do Ciência sem Fronteiras (CsF) para desenvolver a ciência, tecnologia, inovação e educação (CTI&E) no Brasil. A Rede CsF é uma ONG sem fins lucrativos fundada e gerida por bolsistas e ex-bolsistas do programa Ciência sem Fronteiras. Ela abrange mais de 2.350 pessoas, dentre membros, contatos e parcerias com diversas instituições de ensino superior (IESs), gestores do programa, empresas, embaixadas e consulados brasileiros e outras redes. Os membros são de todos os estados da federação, se relacionam com 23 países e atuam localmente por meio de Núcleos vinculados a IESs.

Atualmente, existem 10 núcleos ativos espalhados por todas as regiões do Brasil e mais 10 núcleos em processo de formação. Todos os núcleos compartilham dos ideais da Rede CsF nacional e atuam alinhados para atingir as metas coletivas, mas cada um possui autonomia para se organizar e executar projetos adaptados às diferentes realidades locais. Graças a essa pluralidade de modelos organizacionais, cada núcleo possui uma riqueza particular de experiências e potencialidades de crescimento para a Rede e para o Brasil. A médio prazo, objetiva-se tornar uma rede de ampla atuação e impacto no desenvolvimento de CTI&E no Brasil. A longo prazo, almeja-se poder participar nas tomadas de decisão do país que geram alto impacto para a sociedade.

Para isso, os núcleos vêm realizando eventos de internacionalização no meio universitário que aproximam indústrias, instituições e o governo, palestras remotas com profissionais do exterior e/ou ex-bolsistas, encontros entre participantes de mobilidade acadêmica, workshops para aprimorar o funcionamento de núcleos, eventos nacionais de internacionalização, desenvolvimento de melhores metodologias de ensino junto aos dirigentes das universidades, entre outros. Além disso, para aproximação de membros

ISBN: 978-85-93416-00-2



7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



Fundação do Núcleo Viçosa

O Núcleo foi fundado em setembro de 2015 com 24 integrantes, todos pós-intercambistas, a maioria do CsF, mas também com representantes de outros programas, como o Programa de Licenciaturas Internacionais. O Núcleo foi registrado como programa de extensão vinculado à Diretoria de Relações Internacionais da UFV, e todos os colaboradores assinaram um termo de compromisso de voluntariado, onde se prevê carga horária de 3 horas semanais, sendo uma hora referente à reunião presencial semanal. Nesta, as atividades de cada divisão e/ou projeto são socializadas, dando a todos conhecimento do panorama geral de atividades do Núcleo e abrindo espaço para discussão e sugestões.

Organização do Núcleo

Os membros fundadores foram distribuídos em 6 divisões, a saber: Coordenação, Divisão de Divulgação e Eventos, Divisão Logística e Financeira, Divisão de Pessoas, Divisão de Tecnologia e Divisão de Projetos.

A Divisão de Divulgação e Eventos é responsável pela exposição das atividades do Núcleo e de oportunidades associadas a internacionalização por meios físicos e digitais, bem como pela organização de eventos internos e externos. As principais mídias utilizadas atualmente são a página do Núcleo Viçosa no Facebook, a conta no Instagram e o website, este vinculado ao site da UFV.

A Divisão Logística e Financeira gerencia os recursos financeiros do Núcleo, sendo responsável por prospectar e cultivar parcerias, angariar fundos e prover os materiais necessários à execução dos projetos.

A Divisão de Pessoas é encarregada de lidar com a entrada e saída de membros, processos seletivos, acompanhamento da participação nas atividades propostas e comunicação interna.

ISBN: 978-85-93416-00-2



7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



A Divisão de Tecnologia produz o material audiovisual do Núcleo, em especial vídeos, que serão utilizados na promoção da imagem da Rede CsF em conjunto com a Divisão de Divulgação e Eventos.

A Divisão de projetos gerencia os projetos propostos pela Rede e conta ainda com núcleos referentes a cada projeto desenvolvido ou em estruturação, a saber: Núcleo Visita, Núcleo INForma, Universitário por Um Dia e Rede Idiomas. Este último ainda é subdividido por línguas, representadas por Inglês, Francês, Alemão e Espanhol. Dos projetos propostos, estão ativos o Universitário por Um Dia e Rede Idiomas, Alemão e Francês.

Gerenciamento das Informações e Atividades

Fora da reunião presencial, o acompanhamento de tarefas é feito pela plataforma *Trello*, uma ferramenta online de gerenciamento de projetos com administração coletiva, enquanto discussões e demandas são tratadas num grupo do *Facebook*. Os e-mails das divisões também são utilizados para comunicação interna, e lança-se mão da ferramenta *Google Drive* para gestão do conhecimento e compartilhamento dos materiais da Rede, bem como canal de acesso aos materiais produzidos pela Rede CsF Nacional.

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização



Patrocínio



Apoio





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



Figura 2 - Página inicial do quadro do Núcleo Viçosa na ferramenta Trello.

Inicialmente, a coordenação contava com 2 estudantes, sendo ela responsável pelo alinhamento entre as divisões, bem como pela comunicação com a Rede CsF Nacional. Com a saída de um dos coordenadores, o cargo passou a ser exercido por um único estudante até março de 2016, quando três novos coordenadores foram eleitos para dividir a gestão do Núcleo com o coordenador já existente. Cada um dos coordenadores ficou responsável por acompanhar as atividades de duas Divisões/projetos.

Admissão de novos colaboradores

Da fundação do Núcleo em setembro de 2015 até março de 2016, vários membros se desligaram da Rede, restando 19 colaboradores. Para suprir essa carência de integrantes para executar os projetos, em março e abril de 2016 foi realizado um processo seletivo para novos membros. Foram admitidos 29 novos membros, pós-intercambistas ou não, totalizando o quadro atual de 48 colaboradores.

ISBN: 978-85-93416-00-2



7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



3. Resultados e Discussão

Criando e mantendo o Núcleo

O VI Colóquio da Rede CsF - Viçosa realizado na Universidade Federal de Viçosa (UFV) pode ser entendido como o princípio das atividades da Rede CsF na cidade de Viçosa. Apresentando a proposta da Rede, suas metas, valores e expectativas - todos esses resumidos no slogan “*Vem transformar o Brasil com a gente!*” -, os membros da Companhia de Talentos da Rede CsF nacional geraram um ambiente propício para a organização de um novo núcleo. A repercussão do Colóquio superou expectativas e a visibilidade dada à Rede garantiu ao Núcleo Viçosa o status de maior núcleo do Brasil, desde a sua criação até a atualidade.

Durante todo o processo de fundação, a Diretoria de Relações Internacionais (DRI) da UFV esteve envolvida. A parceria com o órgão foi formalizada por meio do registro do Núcleo Viçosa como um projeto de extensão vinculado à DRI, aspecto pioneiro dentre os Núcleos da Rede CsF. A associação a um órgão interno tem contribuído sobremaneira para a legitimação do Núcleo Viçosa perante a UFV e comunidade viçosense, além de facilitar a execução dos projetos, visto que o vínculo dá ao núcleo acesso aos recursos da universidade e facilita a logística de organização e execução das atividades propostas. A obtenção de materiais de escritório, reserva de salas, contato com os demais órgãos da UFV, produção de material de divulgação, entre outros são feitos com relativa facilidade graças ao reconhecimento dado pela DRI.

O grande número de colaboradores gerou a necessidade de compartimentalizar os processos do Núcleo em grupos de trabalho. Já que a proposta da Rede é de horizontalidade de relações, essa separação em Divisões tem função puramente administrativa, visando à divisão equitativa de trabalho e otimização da gestão. De acordo com Chenhall (2008), a horizontalidade permite que o Núcleo usufrua e integre o conhecimento e potencial de atuação de todos os membros, e abre a todos a possibilidade de opinar nos diversos processos, mesmo que eles não estejam diretamente ligados ao seu grupo imediato de trabalho. No entanto, é interessante notar como algumas lideranças

ISBN: 978-85-93416-00-2





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

surtem naturalmente dentro das divisões e, mais significativo ainda, como a proposta de horizontalidade influencia no teor dessas lideranças, que de fato assumem um papel de alinhamento sem necessariamente incluir um fator hierárquico. Assim, o estímulo à formação de lideranças efetivas tem sido um efeito colateral positivo da estrutura organizacional adotada pelo Núcleo Viçosa e contribui notavelmente para que muitas das metas de médio e longo prazo da Rede CsF sejam atingidas, principalmente no que diz respeito à participação da ONG nas tomadas de decisão que envolvam CTI&E no país.

As dimensões do Núcleo ainda justificaram a criação da Divisão de Pessoas, no intuito de organizar, gerenciar e acompanhar os membros em diversos aspectos. O grupo ficou responsável por registrar e socializar em ata as reuniões presenciais, bem como fazer o controle de presença. Outra proposta foi a criação do banco de dados dos membros, onde ficarão registrados todos os documentos relacionados a cada colaborador, suas informações pessoais, acompanhamento de atividades e ocasionais reclamações e advertências. Apesar de a participação no Núcleo ser voluntária, julgamos necessário esse tipo de procedimento a fim de manter a qualidade e continuidade das atividades. Essa demanda ficou ainda mais evidente alguns meses após a fundação do núcleo, quando um número considerável de colaboradores passou a atrasar ou não realizar suas atividades com frequência, havendo também casos em que o membro parou de comparecer às reuniões e desempenhar suas funções sem nenhum aviso prévio ou justificativa. No início do primeiro semestre letivo de 2016, o número de integrantes já havia caído quase pela metade, e muitas atividades já tinham sido iniciadas. Esse déficit de força de trabalho gerou uma sobrecarga sobre os membros restantes e muitas tarefas tiveram que ser temporariamente suspensas.

Para sanar este problema, foi realizado um Processo Seletivo, que se estendeu de março a abril de 2016. A Rede CsF foi criada por pós-intercambistas do Ciências sem Fronteiras e começou com um ideal de propagar a cultura da internacionalização e promover transformação social. No entanto, o cenário político-econômico do Brasil nos últimos anos tem reduzido cada vez mais a capacidade das agências de fomento de investir em internacionalização, tendo havido, inclusive, o congelamento do programa Ciências

ISBN: 978-85-93416-00-2





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



sem Fronteiras. Frente a essa situação, notamos que manter a Rede acessível apenas a pós-graduandos poderia fadar a ONG ao encerramento das suas atividades à medida que os integrantes atuais fossem se desligando dos núcleos por motivos diversos. Assim, pelo bem da continuidade dos projetos, decidimos abrir o processo seletivo a todos os estudantes da UFV, tanto de graduação como pós-graduação. Essa abertura representou uma mudança essencial em uma das bases da Rede, e acreditamos ter sido uma mudança positiva, pois não só tornou o Núcleo mais abrangente como também reforçou o seu teor social, visto que qualquer um com interesse em participar dos projetos poderia se inscrever, pós-graduando ou não.

Como a Rede CsF é uma Organização Não-Governamental sem fins lucrativos, fez-se necessária também uma Divisão de Logística e Financeira, a fim de captar e gerir os recursos do núcleo. A proposta inicial era de prospecção de parceiros e patrocinadores que contribuíssem financeiramente ou com serviços para o funcionamento do Núcleo, em adição ao apoio oferecido pela DRI. No entanto, o grande volume de tarefas em consequência do início simultâneo de vários projetos valorizou a estruturação e execução das atividades desses e a obtenção de parceiros gerais acabou ficando em segundo plano. Por iniciativa própria, o grupo de trabalho do Universitário Por Um Dia conseguiu apoio financeiro de um parceiro, mas a formalização de parcerias através da Divisão de Logística e Financeira ainda não estava estruturada.

Com a entrada dos novos colaboradores, novas ideias e possibilidades de arrecadação de fundos passaram a ser consideradas, e uma das primeiras iniciativas foi a organização de uma rifa. Esta trouxe uma oportunidade singular de divulgação e legitimação da Rede CsF frente à comunidade viçosense, e recebemos retornos positivos durante todas as etapas de realização da rifa: o prêmio foi doado e os objetivos e projetos do Núcleo sensibilizaram as pessoas abordadas, que reconheceram a importância dos trabalhos da Rede e apoiaram a iniciativa tanto verbalmente quanto participando do sorteio. Dessa experiência, foi possível compreender que o atraso relativo nas atividades da Divisão pode estar trazendo um certo benefício, na medida em que dá tempo para a

ISBN: 978-85-93416-00-2



7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

disseminação dos ideais e atividades do Núcleo Viçosa e permite que essa visibilidade construa uma base sólida de apoio, favorecendo a efetivação de parcerias.

A problematização como base para a transformação

Segundo Berbel (1996), a metodologia da problematização parte da realidade social e busca retornar a ela. Utilizando-se de 5 etapas (observação, pontos-chave, teorização, hipóteses de solução e aplicação), a problematização identifica um problema, detecta os elementos associados a ele e busca intervir diretamente na realidade a fim de solucioná-lo. Os projetos e iniciativas da Rede CsF foram pensados e propostos utilizando, possivelmente sem conhecimento direto, a metodologia da problematização e, portanto, carregam em si a intenção de atuar na realidade imediata da cidade onde os Núcleos estão inseridos. Em Viçosa, algumas das carências detectadas envolviam acesso a línguas estrangeiras e à universidade, incentivando a criação do Universitário por Um Dia e do Rede Idiomas.

O Universitário Por Um Dia tem a proposta de aproximar os estudantes do Ensino Médio da Rede Pública de Viçosa e região da UFV e disseminar a possibilidade de seguir na vida acadêmica. O projeto consiste em cadastrar estudantes universitários, os padrinhos ou madrinhas, e estudantes de Ensino Médio, os afilhados ou afilhadas, e o(a) afilhado(a) tem a oportunidade de passar um dia na UFV, acompanhando as atividades de um padrinho ou madrinha que está matriculado no curso de seu interesse. O Universitário Por Um Dia, portanto, tem o intuito de divulgar as possibilidades de ingresso na vida acadêmica e dar oportunidade de alunos indecisos terem uma experiência no curso de interesse, dando uma base melhor para a sua opção. O projeto se justifica também pelo fato de muitos estudantes da região desconhecerem as oportunidades oferecidas pela UFV e o ensino superior de um modo geral, como tratado por Guia (2014). As visitas se iniciaram em maio e a iniciativa já tem ganhado visibilidade diante das escolas e também dos professores universitários, muitos desses elogiando e apoiando o projeto.

ISBN: 978-85-93416-00-2



7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

O primeiro meio de comunicação oficial criado foi a página no Facebook, que logo contou com uma campanha de compartilhamento pelos membros do Núcleo, contribuindo para ser hoje a página de Núcleo da Rede CsF com mais curtidas, potencializando o impacto das nossas ações. No entanto, durante o período de estruturação imediatamente após a fundação do Núcleo, a ausência de atividades forçou a Divisão a atuar mais na exposição de notícias e oportunidades voltadas para intercâmbios, divulgando editais de seleção, bolsas de estudo no exterior, histórias de sucesso de brasileiros em outros países, entre outros. Foram estabelecidos certos parâmetros de postagem na página, como por exemplo a obrigação de postagem de pelo menos três notícias por semana, com possíveis notícias extras sendo adicionadas de acordo com a demanda. Atualmente, um plano semanal e publicação está sendo estruturado para dar espaço a todos os projetos.

Para começar a dar identidade à página do Facebook do Núcleo Viçosa, foi idealizado o “Intercambista da Vez”. Inspirado em um pequeno box presente no Boletim de Notícias da Rede CsF nacional, o quadro semanal se alinha ao objetivo de valorização cultural da Rede ao compartilhar com os seguidores da mídia social as experiências de intercâmbio dos colaboradores no formato de uma entrevista. Inicialmente focada no texto em si, o baixo engajamento do público-alvo estimulou a revisão do formato do quadro se valendo de conhecimentos interdisciplinares de comunicação social, design gráfico, entre outros, ressaltando a pluralidade de áreas que estão envolvidas num projeto no estilo da Rede CsF.

Por muitos meses, a Divisão de Divulgação e Eventos contou com apenas um integrante e, por causa dessa carência de membros, decidiu-se focar inicialmente em consolidar a divulgação pelo Facebook e adiar a criação de outras mídias sociais. Houve a tentativa de criação de um perfil no Instagram, mas este trazia mais demandas no sentido de registrar e divulgar todas as ações do Núcleo, sendo logo deixado em segundo plano. Com a entrada dos novos membros, a iniciativa pôde ser retomada e consolidada, desta vez estimulando a participação de todos os colaboradores na criação e sugestão de postagens, mas essa abordagem é recente e sua eficácia ainda terá que ser avaliada.

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização



Patrocínio



adop

UFMG

ABH

FEOP

Apoio

GO GERDAU

CAPEL

MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



Por fim, a Divisão de Tecnologia tem se mostrado uma fonte generosa de insumos para publicidade e tem trabalhado em parceria com a Divisão de Divulgação e Eventos. A proposta inicial de criação de toda a arte visual do Núcleo acabou se sobrepondo um pouco com a atuação da Divisão de Divulgação e Eventos, evidenciando a necessidade constante de avaliação e reavaliação das metodologias de organização. Ainda assim, houve um desvio de foco natural em direção à produção de material audiovisual, e hoje a Divisão está especializada em vídeos de divulgação e em quadros próprios. Isso se provou de acordo com a tendência atual de uso desse segmento de comunicação, muito visível na expansão e popularização de mídias sociais como o YouTube, e os primeiros materiais divulgados estão entre as postagens de maior repercussão na página do Facebook. O vídeo geral de divulgação do Núcleo chegou até mesmo a ser reconhecido e compartilhado na página oficial do Facebook da embaixada brasileira nos Estados Unidos. O canal do Youtube em si ainda precisa ser incluído no esforço de compartilhamento, mas é provável que se torne mais visível à medida que novos produtos da Divisão de Tecnologia sejam disponibilizados.

O desafio da integração

Lidar com um Núcleo grande tem se mostrado um desafio e a ausência de similares dentre os demais Núcleos da Rede CsF está exigindo toda a criatividade, disposição e perseverança dos colaboradores em Viçosa. O gerenciamento de pessoas, informações, atividades e resultados precisa ser rápido, conciso e integrado, além de constantemente reavaliado a fim de identificar possíveis falhas e pontos de melhoria, muito baseado no profissional reflexivo de Schön (2000). Frente a essas demandas, encontrar horários em comum no contexto da vida acadêmica, definir formas de comunicação eficientes, valorizar e chegar a um consenso entre opiniões diversas e manter os colaboradores motivados são algumas das muitas dificuldades que precisam ser levadas em conta ao pensarmos as estratégias de funcionamento do Núcleo. Nesse ponto, há uma conversa constante com elementos tipicamente empresariais, sendo frequente a citação de processos vistos por colaboradores em Empresas Juniores.

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização



Patrocínio



Apoio





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

A opção clássica da reunião presencial semanal foi instituída desde o começo, a princípio a cada 15 dias, e mais tarde com frequência semanal, que ainda assim tem se mostrado insuficiente para a grande quantidade de repasses e encaminhamentos. Assim, outras alternativas têm sido experimentadas fora das reuniões presenciais.

A tentativa mais marcante de integração das atividades tem sido a ferramenta Trello, uma plataforma online de gerenciamento de projetos que é sugerida pela própria Rede CsF nacional para gerenciamento dos processos no Núcleo. O grande número de funcionalidades, a interface amigável e intuitiva e a administração conjunta por todos os participantes foram fatores que levaram à adoção da plataforma, mas, como toda ferramenta nova, estamos passando por um período de adaptação, que tem se revelado mais longo do que o esperado. A adesão dos colaboradores tem sido apenas parcial e existe um esforço contínuo em lembrar a todos da importância de utilizar e atualizar as atividades na ferramenta para que todos os integrantes tenham conhecimento do que está sendo feito e sejam capazes de opinar nas diversas ações. É possível que, no momento, a ferramenta esteja sendo encarada como mais uma dentre as muitas tarefas existentes nesse momento de lapidação dos processos do Núcleo, e possa vir a ser utilizada com mais eficácia uma vez que os demais projetos e propostas estejam bem estruturados, quando o foco deixará de ser planejamento e passará a ser execução. Outro fator que pode estar influenciando é a própria horizontalidade, ao proporcionar autonomia de atuação às Divisões e grupos de trabalho dos projetos. Longe de considerar isso um fator negativo, esperamos que, num futuro próximo, fique mais evidente o potencial que o compartilhamento de resultados representa mesmo num ambiente horizontal.

A proposição de tarefas em si e o alinhamento do Núcleo Viçosa com as demandas da Rede CsF nacional ficaram a cargo da Coordenação, que, à época da fundação do Núcleo, contava com dois membros. Pouco tempo depois, um dos coordenadores se desligou do Núcleo e ficou claro que um único coordenador seria insuficiente para a grande carga de trabalho envolvida. Assim, no início do primeiro semestre de 2016, três novos coordenadores foram eleitos para atuar em conjunto. Apesar da proposta de divisão

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização



Patrocínio



Apoio





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

de tarefas, a delegação ainda ficou como responsabilidade do coordenador mais antigo, provavelmente por ter sido tomado como referência diante da sua experiência dentro da Rede. Para evitar que ainda houvesse acúmulo de funções, recentemente dividimos a responsabilidade de acompanhar as divisões entre os coordenadores, ficando cada um responsável pelo alinhamento de duas Divisões ou projetos. A transferência das responsabilidades ainda está se dando de forma sutil, mas o efeito positivo já tem sido observado em alguns momentos, com muitas atividades respondendo à mudança com um incremento na rapidez e qualidade da execução.

4. Conclusão

A Rede CsF permite que cada Núcleo se organize e atue autonomamente, tomando por base a sua realidade e seu contexto de existência. Graças a essa liberdade, uma série de iniciativas singulares proporcionou aos estudantes da Universidade Federal de Viçosa a possibilidade de criar o maior Núcleo do país. Com apenas oito meses de existência, o Núcleo Viçosa já está ganhando visibilidade e o apoio da comunidade viçosense por meio dos projetos que já estão sendo executados, o que nos motiva a pôr em prática todos os outros projetos em fase de estruturação.

O tamanho do núcleo suscitou a organização dos integrantes em divisões, a fim de otimizar o trabalho e garantir a qualidade das nossas atividades. Sendo pioneiro nesse aspecto, o Núcleo enfrenta diariamente grandes desafios para tomar as melhores decisões e adaptar os processos de acordo com a necessidade, num esforço constante de avaliação, mudança e reavaliação. Essa postura inovadora, reflexiva e motivadora assumida pelos integrantes, aliada ao apoio e legitimação tanto pela UFV quanto pela comunidade, fez do Núcleo Viçosa uma referência dentre os Núcleos da Rede CsF no Brasil.

ISBN: 978-85-93416-00-2





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



5. Referências Bibliográficas

BRASIL. Associação Brasileira de Organizações Não Governamentais - ABONG. Estatuto Social da Associação Brasileira de Organizações Não Governamentais, 1991.

BERBEL, N. A. N. **Metodologia da Problematização no Ensino Superior e sua contribuição para o plano da praxis**. Semina : v.17, n. esp., p.7-17, 1996.

_____. **Metodologia da Problematização: uma alternativa metodológica apropriada para o Ensino Superior**. Semina: Londrina, v. 16, n. 2, n esp., p.919, 1995.

CHENHALL, R. H. **Accounting for the horizontal organization: A revision essay**. Accounting, Organizations and Society. v.33, p.517–550, 2008.

CARNEIRO, C. M. W. **Organizações não governamentais ambientalistas: a mobilização da sociedade civil em prol do meio ambiente em Curitiba e região metropolitana**. 2009, 150f, (Dissertação de Mestrado) – Curso de Pós-Graduação em Geografia, Setor de Ciências da Terra, Universidade Federal do Paraná, Curitiba. 2009.

GUIA, Isabela Berbert da. **Estudantes provenientes de escolas públicas de Viçosa, MG, que cursam Ciências Biológicas na Universidade Federal de Viçosa: capital social e afiliação**. Monografia. Universidade Federal de Viçosa, 2014.

MATTOS, S. M. S. N. **Perfil das ONG's ambientalistas atuantes na Baía de Guanabara, 1990-2001**. 2002. 101f. Dissertação (Mestrado em Ciência Ambiental) - Curso de Pós-Graduação em Ciência Ambiental, Centro de Estudos Gerais, Instituto de Geociência, Universidade Federal Fluminense, Niterói.

ISBN: 978-85-93416-00-2





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

SCHÖN, D.A. **Educando o Profissional Reflexivo**: um novo design para o ensino e a aprendizagem. Trad. Roberto Cataldo Costa. Porto Alegre: Artmed, 2000, 256p.

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização



Patrocínio



Apoio

